

PERCEPÇÕES DA POPULAÇÃO SOBRE OS ANIMAIS EM PERIGO DE EXTINÇÃO E AS MEDIDAS PREVENTIVAS ADOTADAS PELAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA EM TEFÉ- AM

Maria Gecineide Peres de Alencar¹

Eloá Arevalo Gomes²

RESUMO

Os animais são de fundamental importância para os seres humanos e para a natureza de um modo geral, este trabalho aborda de forma espontânea a percepção que as pessoas têm sobre os animais em perigo de extinção e como ocorre sua divulgação perante a sociedade por parte das Instituições de Pesquisa. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário com sete perguntas para a população no total de 60 pessoas e um questionário para as Instituições: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). A partir da análise das respostas pode-se constatar que os animais em extinção são percebidos pelas pessoas de diferentes formas e há uma preocupação da sociedade quanto à preservação destes animais.

PALAVRA CHAVE: percepção, extinção, instituições, preservação.

ABSTRACT:The animals are of fundamental importance for humans and for nature in general, this paper addresses spontaneously perception that people have about animals in danger of extinction and how disclosure occurs before the society by the institutions Research. To collect data, we used a questionnaire containing seven questions for the total population of 60 people and a questionnaire for institutions: Institute for Sustainable Development Mamirauá (IDSM) and Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation (ICMBIO). From the analysis of the responses can be seen that the endangered animals are perceived by people in different ways and there is a concern of society for the preservation of these animals.

KEY-WORDS: perception, extinction, institutions, preservation.

INTRODUÇÃO

Extinção pode ser definida como desaparecimento do último ser de uma determinada espécie ou quando essa espécie não produz descendentes que irão gerar outros indivíduos férteis (FRANKEL & SOULÉ, 1981). Embora este fenômeno seja comum na natureza, a extinção de um grande número de espécies é consequência da atividade humana. A destruição de seus habitats, a caça e a pesca excessiva, têm levado inúmeras espécies à extinção (DIAS & ARAUJO, 2012). No Brasil existem várias instituições voltadas à preservação e conservação de espécies, entre elas o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá localizados no município de Tefé-Am.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é uma autarquia em regime especial. Criado dia 28 de agosto de 2007, pela Lei 11.516, é vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), fomenta e executa programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e exerce o poder de polícia ambiental para a proteção das Unidades de Conservação federais (ICMBIO, 2012).

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá foi criado em maio de 1999. É uma Organização Social fomentada e supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), desenvolve suas atividades por meio de programas de pesquisa, manejo e assessoria técnica nas áreas das Reservas Mamirauá e Amanã, na região do Médio Solimões, estado do Amazonas. (Mamirauá, 2012).

Com várias áreas do estado sendo modificados por ação humana, os cidadãos e pesquisadores precisam articular situações que promovam uma conscientização para uma mudança de atitude. O ser humano precisa ter nítidos valores como: dignidade, preservação da sua identidade individual e coletiva, para que possa se relacionar de forma harmoniosa com o meio em que vive (DIAS & ARAUJO, 2012).

Com suas riquezas naturais e sua diversidade cultural, em Tefé pode-se promover a preservação das espécies ameaçadas de extinção através de Instituições sérias e comprometidas com o bem estar desses animais. O presente artigo tem por objetivo avaliar o grau de informação que a população possui sobre os animais em perigo de extinção e como ocorre essa divulgação por parte das instituições de pesquisa.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2012 e foram entrevistadas 60 pessoas de 17 bairros da cidade de Tefé, sendo eles: São João, Mutirão, Santa Tereza, São Raimundo, São José, Fonte Boa, Jardim Lara, Nossa Senhora de Fátima, Jerusalém, Juruá, Centro, Santa Rosa, Santo Antônio, Olaria, Monte Castelo, Estrada das Missões e Abial.

Os entrevistados foram selecionados aleatoriamente, os quais responderam um questionário com sete questões (apêndice 01). Houve também uma entrevista com duas Instituições sendo elas: IDSM e ICMBio (apêndice 02).

Desta forma realizou-se a pesquisa a partir do questionário, onde todos os dados obtidos pelas entrevistas da população foram anexados na planilha eletrônica do Excel, seguidos pelas análises. Havendo uma comparação entre o questionário da população e das instituições.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao total foram entrevistadas 60 pessoas da população de Tefé. Com os resultados obtidos pode-se observar com a primeira questão que a maioria já ouviu falar ou pelo menos diziam ter conhecimento da existência de Unidades de Preservação.

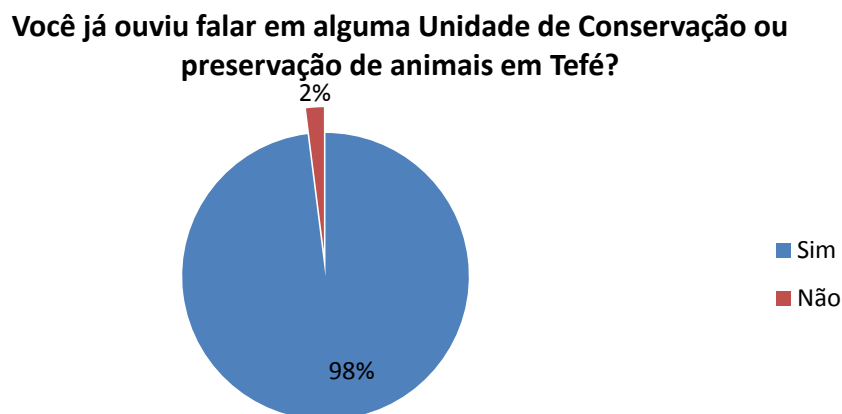


Figura 1- Porcentagem de pessoas que já ouviram falar em Unidades de Conservação

Na questão seguinte pode-se observar que a população conhece e têm ciência da atuação destas instituições, sendo obtidos os seguintes dados: Mamirauá, que se encontra localizada na confluência dos rios Solimões e Japurá, com 1.124.000ha compostos basicamente por floresta de várzea (AYRES, 2006). Foi inicialmente vislumbrada como área de proteção para o primata uacari-branco (*Cacajao calvus calvus*). Em 1990 foi decretada a Estação Ecológica Mamirauá e em 1996 sua classificação foi alterada para Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, sendo esta a primeira implantada no Brasil (AYRES et al., 1995). O ICMBio sendo o primeiro órgão de gestão ambiental foi criado especificamente para gestão de Unidades de Conservação (BRASIL, 2007). Sua estrutura partiu do desmembramento do IBAMA, recebendo as diretorias responsáveis pela gestão de Unidades de Conservação e parte de seus centros especializados, com seu pessoal e recursos físicos (MENEZES& SIENA, 2010) e o IBAMA que foi criado através da Lei nº 7.735/89, sendo um marco na história brasileira, pois, pela primeira vez, a gestão ambiental passou a ser integrada (CAMARGO&CAMARGO, 2010).

Com menor porcentagem a reservam Amanã que possui uma população humana de aproximadamente 4.000 pessoas que se mantêm de recursos naturais da área. Por ser uma reserva de desenvolvimento sustentável, permite a residência desta população e sua participação no manejo sustentável dos recursos naturais (BEZERRA, 2007). Por fim, Flona que é uma área com cobertura florestal de espécies predominantemente nativas e tem como objetivo básico o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em método para exploração sustentável de florestas nativas (Lei Federal nº 9.985, de 18/07/2000) (Fig. 2).

Pode-se verificar a partir dos resultados que a população não soube diferenciar entre Órgãos públicos que atuam na preservação e Unidades de Conservação.

Qual você conhece?

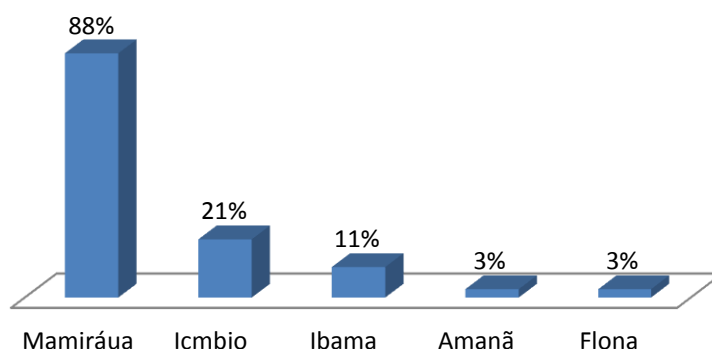


Figura 2- Gráfico representativo das Instituições conhecidas pela população

Quando questionados sobre o conhecimento de algum animal em perigo de extinção aqui em Tefé os entrevistados não responderam um, mas vários, sendo de maior número o peixe boi. Classificado como espécie da fauna brasileira ameaçada de extinção e protegido por lei desde 1967(RODRIGUEZ, et al., 1997), teve um importante papel no desenvolvimento da região é um animal bastante importante na cultura amazônica. Sua caça remonta de 1542 quando era abatido pelas tribos indígenas para utilização da sua carne (BEST, 1984).

Os quelônios têm sido caçados, pescados e seus ovos colhidos há muitas gerações na Amazônia. A carne é considerada uma iguaria da culinária local (FERRARINI, 1980; REDFORD & ROBINSON, 1991). O óleo, extraído a partir dos ovos, foi um produto importante para cozinha e iluminação, e ainda é base importante para a produção local de cosméticos (REDFORD & ROBINSON, 1991). O pirarucu que é extremamente apreciado pela população local, sofre pressão intensiva de pesca (FISHBASE, 2010), o que levou o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) a restringir sua exploração. Atualmente, a pesca desta espécie é proibida no Estado do Amazonas, sendo permitida apenas em áreas de manejo como na Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá, localizada no município de Tefé-AM. (CAMARGO & CAMARGO, 2010).

Observa-se que a população tem plena consciência de que alguns animais citados estão propícios ao perigo de extinção, sendo que muitos adultos entrevistados relataram que o número de peixe-boi, quelônios e pirarucu diminuiriam significativamente ao longo dos anos (Fig.03).

Você conhece algum animal em perigo de extinção aqui em Tefé? Qual?

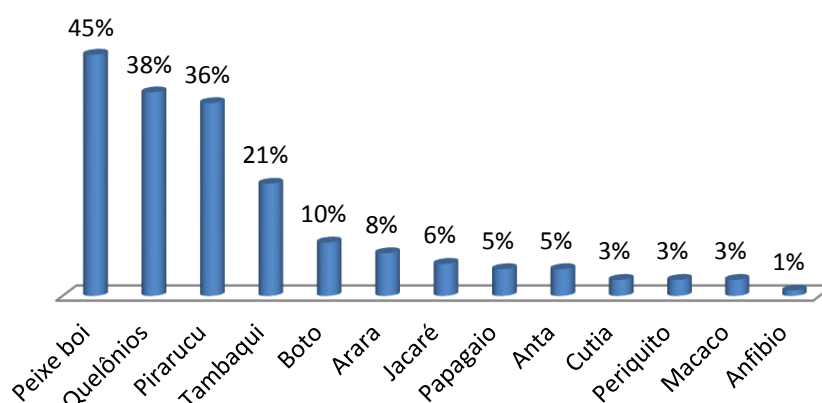


Figura 3-Gráfico representativo dos animais em perigo de extinção

Na quarta questão percebeu-se que a informação chega para a maioria sendo um resultado satisfatório, pois nota-se que as instituições estão trabalhando a conscientização da população para a preservação destes animais, mas vale ressaltar que para outra parcela da sociedade não existe qualquer informação sobre estes animais em perigo de extinção, cabendo às instituições reforçar mais informação (Fig.4).

As informações sobre os animais em perigo de extinção chegam até você?

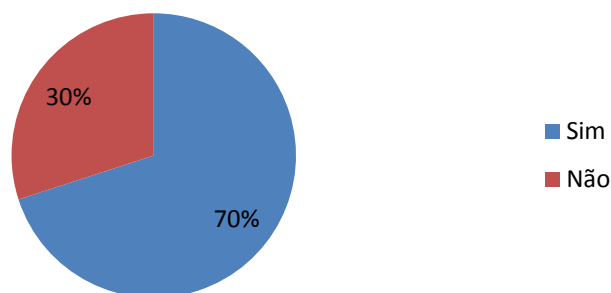


Figura 4-Gráfico representativo sobre as informações repassadas a população

Para as pessoas que são informadas foi perguntado de que forma elas recebem estas informações: a maioria respondeu que através de rádio, jornais e televisão locais; outros por meio de palestras, internet, livros e revistas e através de ribeirinhos e do próprio pescador.

Com isso pode-se perceber as infinitudes de instrumentos pelo qual são divulgadas essas informações, ficando a critério da população escolher qual a melhor opção. A questão ecológica encontra-se cada vez mais presente no cotidiano da sociedade em geral, seja através da divulgação pela mídia, seja devido a nítidas alterações da paisagem e climáticas nos diversos ambientes (FREITAS & RIBEIRO, 2007)

Através de que são repassadas essas informações?

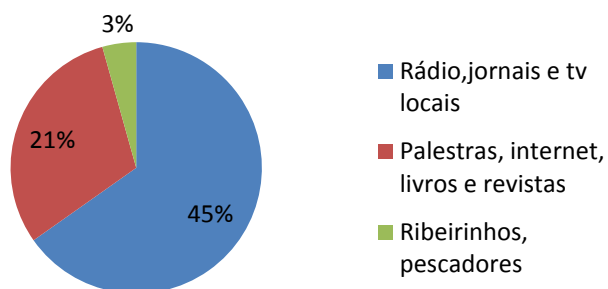


Figura 5-Gráfico representativo sobre os meios de divulgação que chegam até a população

Na penúltima questão o resultado foi que a metade dos entrevistados já havia visitado uma Instituição e a outra metade nunca tinham visitado sendo que os que nunca tinham visitado nenhuma instituição alegaram que as próprias instituições dificultam muito a entrada das pessoas que querem visitar e conhecer o local e disseram também que a prioridade é pra quem vem de outros locais do Brasil e não da população do município (Fig. 06).

Você já visitou alguma Instituição de pesquisa?

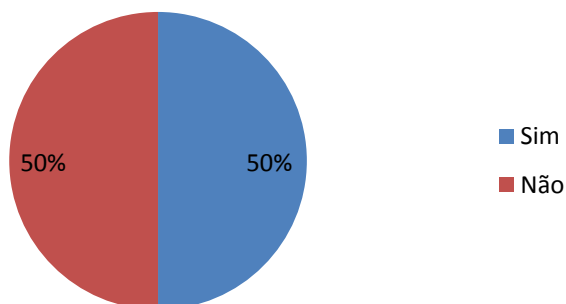


Figura 6-Gráfico representativo sobre as visitas feitas às Instituições de Pesquisa

Na última questão verificou-se que das pessoas responderam que deve haver mais conscientização e informação para a população sobre os animais em perigo de extinção e sobre as leis e os crimes contra os animais. E 30% (N=18) responderam que teria que haver mais palestras direcionadas a população por parte das instituições que preservam estes animais e mais rigor na punição contra os infratores. O restante com 17% (N=10) acreditam que deveria haver mais reservas e áreas de manejo.

Em sua opinião o que deve ser feito para preservar estes animais?

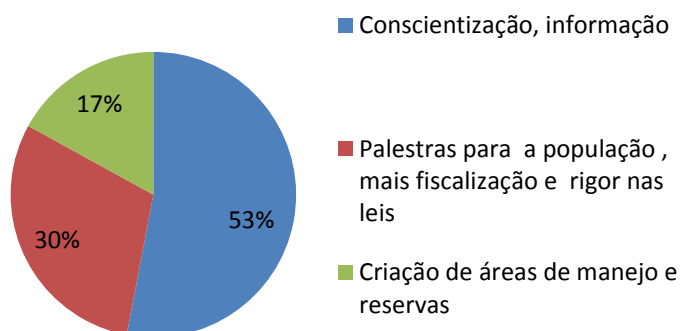


Figura 7-Gráfico representativo sobre a opinião da população

Na entrevista com as instituições foi repassado um questionário com cinco perguntas que questionava o trabalho das mesmas no município de Tefé sendo assim definidas as respostas.

De acordo com o entrevistado o Instituto Mamirauá foi implantado em Tefé no ano de 1999 e beneficiou a população por meio de seus programas de pesquisa, manejo e assessoria técnica na região do médio Solimões promovendo pesquisa científica para a conservação da biodiversidade através de manejo participativo e preservação dos animais em perigo de extinção sendo estes: onça pintada, peixe boi, pirarucu, quelônios entre outros.

Além de transmitir informações a população através do Jornal o Macaqueiro, rádio ligado no Mamirauá e o próprio site.

Ao entrevistar o analista do ICMBio, este relatou que o órgão representa uma instituição federal de cunho ambiental com grande potencial para levar informações relevantes sobre preservação e conservação da natureza ao povo de Tefé e demais municípios vizinhos. Se instalou na cidade no ano de 2009 dividindo o escritório com o IBAMA. Trouxe

como benefícios a movimentação na economia local e oportunidades de estágios para estudantes.

Atuam em Unidades de conservação, que são áreas protegidas e resultam também numa maior proteção das espécies principalmente as que estão em perigo de extinção, como: peixe boi, ariranha, os uacaris, entre outras. O principal meio de divulgação de informações a população ocorre através da produção de material de divulgação como folders e cartilhas. No que se refere a região, a atuação do ICMBio ainda é pequena, ficando as informações muito concentradas dentro das reservas.

Os institutos trabalham juntos e com várias parcerias como: Fapeam, Governo do Amazonas, Governo Federal, Inpa, Ceuc, entre outras, todos em prol da conservação e preservação dos animais, juntamente com a colaboração da população.

CONCLUSÃO

Com a realização desta pesquisa foi possível compreender que a temática dos animais em perigo de extinção deve ser trabalhada com maior frequência na sociedade e nas escolas, para que todos percebam o quanto é importante conservar e preservar estes animais.

Na entrevista realizada constatou-se que a população tem uma percepção louvável sobre os animais em perigo de extinção, pois os animais citados pela mesma e de acordo com os pesquisadores entrevistados são compatíveis entre ambos os questionários. As instituições vêm cooperando de forma significativa para sua divulgação, apenas necessitando que haja uma educação ambiental voltada para a população.

Agradecimentos

Ao autor da minha vida, as minhas queridas filhas Shelse e Vanilly pela compreensão quando estive ausente, ao meu companheiro de jornada nestes 10 anos.

A população que muito contribuiu para essa pesquisa, aos pesquisadores dos Institutos: IDSM, ICMBio; colegas de curso que me acompanharam nessa trajetória e a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para mais uma etapa na minha vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AYRES, D. L.; MOURA, E.; AYRES, J. M. 1995. Mamirauá: **Ribeirinhos e a preservação da biodiversidade da várzea amazônica. In: Conferência internacional sobre abordagens interdisciplinares para a conservação da biodiversidade e dinâmica do uso da terra no novo mundo.** Belo Horizonte, p.169-182

AYRES, J. M. 2006. **As matas de várzea do Mamirauá: Médio Rio Solimões.** 3. ed. Belém: Sociedade Civil Mamirauá 124p

BEST, R. C. 1984. The aquatic mammals and reptiles on the Amazon. In: **The Amazon Limnology and Landscape Ecology of a mighty tropical river and its basin.** H. Sioli (Ed.). Netherlands. Pp 370-412.

BEZERRA, N. P. 2007 **Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã.** Disponível em: <<http://mamiraua.org.br/pagina.php?Cod=7&xcod=5>>. Acesso em 14 de Agosto de 2012.

BRASIL. Lei nº 11.516, de 28 de agosto de 2007. **Diário Oficial da União. Brasília:** 29 de agosto.

CAMARGO, S. A. F. & CAMARGO, T. R. L. 2010. **O manejo da pesca do pirarucu *Arapaima gigas* na fronteira Peru, Brasil e Colômbia.** Fortaleza- CE

DIAS, R. DA S. & ARAUJO, M. I. 2012. **Apostila Ecologia e Legislação Pesqueira,** Escola Técnica Aberta do Brasil, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas- Ifam. 108 p.(14)

FERRARINI, S.A. 1980. **Quelônios: animais em extinção.** Manaus, Falangola.

FISHBASE. Chave de classificação. Disponível em: <http://www.fishbase.org/Summary/speciesSummary.php?id=2076>. Acesso 15/10/12

FRANKEL, O. H. & M. E. Soulé. 1981. **Conservation and evolution**. Cambridge, University.

FREITAS, R. E de & RIBEIRO. K.C. C, 2007. **Educação e percepção ambiental para a conservação do meio ambiente na cidade de Manaus- Uma análise dos processos educacionais no centro Municipal de Educação Infantil Eliakin Rufino**. Revista Eletrônica Aboré - Publicação da Escola Superior de Artes e Turismo Manaus - Edição 03 Nov./2007 ISSN 1980-6930

MENEZES, D.S. & S.O. 2010 Ambientalismo no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio) na Amazônia legal, Disponível em: <http://www.sumarios.org/sites/default/files/pdfs/os-2010-931.Pdf>- acesso em 20/08/12

REDFORD, K.H. & ROBINSON, J.G. 1991. **Subsistence and commercial uses of wildlife**, 7-23 in: J.G. Robinson & K.H. Redford (eds.) Neotropical wildlife use and conservation. Chicago, University of Chicago Press.

RODRIGUEZ, C.Z.M; V. M. F. DA SILVA, D'AFFONSECA NETO, J. A. (1997). **Teste de fórmula láctea na alimentação de filhotes órfãos de peixe-boi da Amazônia (*Trichechus inunguis*)**. Anais do III Congresso Internacional sobre manejo de fauna silvestre de la Amazônia. Santa Cruz de LA Sierra, 3-7 de dezembro de 1997. Santa Cruz, Bolivia.

www.icmbio.gov.br/2012 acesso: 18/04/12

www.mamiraua.gov.br/2012 acesso: 18/04/12

Apêndice

QUESTIONÁRIO PARA A POPULAÇÃO

1- Você já ouviu falar em alguma Unidade de Conservação ou Preservação de animais em Tefé?

Sim

Não

2- Qual você conhece?

3- Você conhece algum animal em perigo de extinção aqui em Tefé? Qual?

4- As informações sobre os animais em perigo de extinção chegam até você?

5- Através de que são repassadas essas informações?

6 - Você já visitou alguma Instituição de Ensino ou pesquisa?

7 - Em sua opinião o que deve ser feito para preservar estes animais?

- 1- O que o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade representa para a cidade de Tefé?

- 2- Quando foi implantado o ICMBIO em Tefé e quais foram os benefícios para a população?

- 3- O ICMBIO trabalha com preservação/conservação de animais em perigo de extinção? E quais são estes animais?

- 4- Quais os meios de divulgação adotados pelo ICMbio para conscientizar a população sobre o perigo de extinção destes animais?

- 5- O ICMbio trabalha com parcerias?